

## BALANÇO JUDICIAL

### BURLAS | DENÚNCIAS DISPARAM

No Relatório Anual de Segurança Interna de 2017, as burlas foram dos crimes que mais subiram, especialmente as que tiveram os idosos como vítimas. Assim, foram feitas 12466 queixas deste tipo de delito às polícias, um aumento significativo de 47,9% face ao que tinha ocorrido em 2016.

PROCURADORIA DISTRITAL DE LISBOA

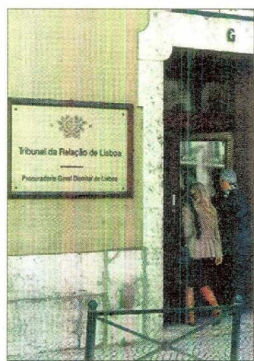
# Crimes contra idosos ficam sem castigo

**RELATÓRIO** Dos 79 inquéritos abertos no primeiro semestre do ano, só oito resultaram em acusação. E a violência contra deficientes também tem uma taxa de sucesso reduzida, em termos de perseguição criminal

TÂNIA LARANJO

O relatório semestral da Procuradoria Geral Distrital de Lisboa mostra que os crimes contra idosos continuam a ficar sem castigo. Pelo menos é o que se pode concluir dos números agora divulgados por aquela entidade, que dá conta de que dos 79 inquéritos que foram instaurados no primeiro semestre, em Lisboa e nas ilhas, apenas oito resultaram em acusação. Desses, 21 foram arquivados e um foi alvo de despacho: suspensão provisória, com a aceitação do arguido.

Um dos motivos para a baixa taxa de sucesso em termos de perseguição criminal poderá



Procuradoria Geral Distrital de Lisboa, que abrange as ilhas, fez balanço

### OS CRIMES NA ESTRADA E FISCAIS FORAM OS MAIS PERSEGUIDOS NA JUSTIÇA

estar relacionada com a vulnerabilidade das vítimas. Muitos destes crimes acontecem também num contexto familiar – em que as vítimas protegem os agressores, por vezes filhos –, o que dificulta a investigação criminal. Há também vários casos de roubos contra idosos, que estão incluídos no mesmo item.

Também com uma taxa de acusações baixa – ou neste caso nula – surge o crime contra pessoas com deficiência. Aí, este semestre foram instaurados 61 inquéritos. Quarenta e três fo-

ram arquivados, um teve direito a uma suspensão provisória e não foi proferida qualquer acusação pública. Em sentido oposto estão os chamados crimes estradais e fiscais. Os primeiros são os que implicam mais acusações. Foram instaurados 2810 processos e proferidas 1301 acusações. Houve 483 processos arquivados e 906 casos foram suspensos. Nos crimes fiscais, foram proferidas 320 acusações. No primeiro semestre foram arquivados 554 casos e registaram-se 181 suspensões provisórias de processos. Foram abertos 1214 inquéritos por aquele tipo de crime.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CONHEÇA

### Morgado queixa-se de falta de meios

Maria José Morgado, procuradora distrital de Lisboa, realça no relatório que a falta de sucesso no combate ao cibercrime está relacionada com a falta de uma assessoria técnica (informática e contabilístico-financeira).

### 91 mil processos entram no semestre

Dos 91 mil processos que entraram este semestre na Procuradoria Geral Distrital de Lisboa, 20 mil dizem diretamente respeito à comarca de Lisboa. Na comarca de Lisboa Oeste – abrange a zona de Sintra – registaram-se 20 mil.

### GNR vigia casas isoladas pelo País

O programa 'Residência Segura' da GNR tem uma estratégia de vigilância de casas isoladas, para proteger idosos. Em 2017, os militares vigiaram 29 433 casas, sinalizando 15 133 casos de grande isolamento.



## CRIME | INTERIOR E MADEIRA SOBEM

O mesmo documento oficial sustenta uma descida do crime violento em 2017 a nível nacional. No entanto, a região autónoma da Madeira, e os distritos do Interior do continente como Évora, Portalegre e Viseu, onde a média de idades da população é mais elevada, escaparam a esta tendência no ano transato.



**CENSOS | IDOSOS ERAM 19% SEGUNDO OS CENSOS 2011, OS ÚLTIMOS FEITOS EM PORTUGAL, A POPULAÇÃO IDOSA NO CONTINENTE E ILHAS REPRESENTAVA 19% DO TOTAL REGISTADO.**

## GNR | SINALIZADOS 45 516 IDOSOS

A GNR levou a cabo, em 2017, uma operação a nível nacional que designou por "Censos Sénior 2017". A ideia foi detetar situações de isolamento e vulnerabilidade entre a população mais velha. Assim, e segundo foi revelado no ano passado, foram detetados 45 516 idosos em situação difícil. Os números foram passados à Segurança Social.



## PORMENORES

## Crimes informáticos

O combate à criminalidade informática tem também uma taxa de insucesso elevada, em termos de investigação. Dos 2853 inquéritos instaurados, foram arquivados 2577.

## Phishing sem acusação

Um dos crimes informáticos cuja taxa de sucesso é nula é o crime conhecido por Phishing. No primeiro semestre houve 178 inquéritos abertos, 143 arquivamentos, e zero acusações.

## Mais agressões simples

O crime de ofensas à integridade física simples quase estagnou em 2017, face ao ano anterior 2016. Assim, as polícias registaram 23416 ocorrências durante o ano passado, um aumento de 1% face a 2016.

## Violações disparam

O crime de violação, um dos que mais afeta os idosos, disparou em 2017. Assim, segundo o Relatório Anual de Segurança Interna, foram registadas 408 denúncias no ano passado: subida de 21,8% face a 2016.

## Protocolo regulariza 716

Um protocolo celebrado em 2017 entre o SEF e os Serviços Prisionais regularizou 716 estrangeiros vulneráveis, entre os quais vários idosos.

## Acidentes de trabalho com uma só acusação

A Procuradoria Geral Distrital de Lisboa dá conta de que dos 384 inquéritos abertos devido à ocorrência de acidentes de trabalho nas várias comarcas que integram esta procuradoria distrital (16 deles foram mortais), apenas foi proferida uma única acusação formal, tendo em vista a realização de julgamento de arguidos. Os procuradores colocados nas mesmas comarcas determinaram um total de 453 arquivamentos no primeiro semestre de 2018, optando ainda pela suspensão de apenas um processo judicial. ●



Foram abertos 384 inquéritos nas diferentes comarcas

**Maria José Morgado**  
faz balanço do primeiro semestre do ano



## "Registado aumento do crime económico"

"Registámos o aumento do crime económico-financeiro, com destaque para os crimes de corrupção, e a tendência para o endurecimento dos fenómenos em investigação através da utilização de diversos filtros de camuflagem das atividades criminosas", afirma a procuradora Maria José Morgado no relatório, realçando o crescimento "da utilização intensiva de pessoas coletivas de fachada, as transferências para o regime offshore, a atuação de redes de

corrupção em diversas áreas de serviços administrativos relevantes (das quais a área da Saúde ou da Segurança Social são apenas dos exemplos mais visíveis) e a corrupção no futebol". A dimensão internacional de certas tipologias tem aumentado a opacidade dos 'modi operandi' e a disseminação da atuação organizada", refere ainda a procuradora distrital de Lisboa, garantindo que o Ministério Público tem tentado perseguir todos os fenómenos. ●

## Eficácia quando os polícias são as vítimas

O relatório de Lisboa e ilhas agora conhecido mostra que quando os polícias são vítimas de crimes são proferidas mais acusações públicas. A PGDL diz que foram concluídos 283

processos durante este semestre, com 118 a resultarem em acusação. Os arquivamentos foram 103 e houve 62 casos em que os processos foram suspensos. ●



Foram concluídos no primeiro semestre 283 casos em que os polícias foram vítimas de crimes, como agressões, com 118 acusações proferidas